O PAPEL DO TUTOR NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: SUA IMPORTÂNCIA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM

TUTORS ROLE IN DISTANCE LEARNING: THEIR IMPORTANCE IN TEACHING AND LEARNING PROCESS

- **Sara Ferreira de Lima Rapé** (UDC Centro Universitário – sara@udc.edu.br)
- **Wellington de Oliveira** (UTFPR Medianeira – wellington_wo2@hotmail.com)

Resumo:

As transformações metodológicas que aconteceram na educação nas últimas décadas trouxeram um impacto positivo para a sociedade. É um momento de grandes mudanças na história da educação. Essas mudanças trazem à tona a quebra de diversos paradigmas no processo de ensino e aprendizagem. Uma das grandes melhorias criadas foi a modalidade a distância, onde o aluno estuda de sua própria casa com seus próprios horários. Esta modalidade possibilita a inclusão de muitas pessoas, tanto a nível docente, quanto discente. Aqueles que antes não poderiam comparecer à escola ou à faculdade por motivos de horários não definidos de trabalho ou dificuldades logísticas, hoje podem estudar de casa e realizar poucos encontros presenciais. Outros atores também surgem nesta nova modalidade, como é o caso do Tutor. O trabalho do Tutor é primordial na mediação no processo de aprendizagem, ou seja, é através do tutor que os alunos poderão se comunicar com os demais membros da equipe pedagógica e tirar suas dúvidas. O tutor sempre estará auxiliando os alunos para que os mesmos possam seguir com os estudos de forma motivada e produtiva. O presente artigo busca realizar uma reflexão do papel do tutor no meio educacional e identificar a importância deste ator por meio da visão dos autores especialistas na área e o respaldo do aluno em relação ao auxílio do tutor no processo de aprendizagem, também se busca destacar o conhecimento, habilidades e atitudes necessárias para que o tutor possa exercer seu papel.

***Palavras-chave**: Tutoria a distância, Atribuições do Tutor, Novos Atores na Educação.*

Abstract:

Technological advances and methodological changes that have occurred in recent decades were very fast and at the same time bringing a positive impact on society. It is a time of big changes in education. These changes bring up breaking paradigms and traditional methodologies for carrying out the teaching and learning process. In education, one of the major improvements was created to distance mode, where the student studies his own home with their own schedules. This mode enables the inclusion of many people in education, both teaching level, as students. Those who previously could not attend school or

college for reasons not defined work or logistical difficulties schedules today can study from home and perform a minimum of physical meetings. Other actors also arise partly administrative and partly teaching level, such as the Tutor. The work of the Tutor is paramount in mediation in the learning process, that is, through the tutor students can communicate with other members of the teaching staff and take questions. The tutor is always helping students so that they can continue with the studies of motivated and productive. This article seeks to hold a tutor role of reflection in the educational environment and to identify the importance of the actor through the view of experts authors in the area and the support of the student in relation to the help of the tutor in the learning process also seeks to highlight the knowledge, skills and attitudes necessary for the tutor can play its role efficiently.
***Keywords**: Technologies, Distance Learning, Virtual Learning Environments.*

1. Introdução

As mudanças na educação têm sido tão visíveis e apesar da resistência de aceitabilidade, observa-se que nossa sociedade começa a entender a importância da educação à distância para o desenvolvimento e inclusão social. Já que com a educação a distância todos o que tem acesso à internet, podem realizar o sonho de fazer um curso de graduação ou especialização.

Sendo assim, além de se ter um Ambiente Virtual de Aprendizagem estruturado para os alunos, também é necessário ter tutores preparados e capacitados para auxiliar os alunos em seus estudos, pois é necessário que haja uma a participação ativa dos alunos no AVA, e um profissional que acompanhe o aluno.

O tutor é um dos responsáveis pela participação, construção de competências e formas de aprendizagem, os quais tornam os Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA), um espaço inovador. O tutor envolve o aluno e o auxilia no desenvolvimento da análise crítica e reflexiva.

Este trabalho justifica-se pela importância de se analisar a importância de se estudar a influência do tutor na educação à distância e qual a suas perspectivas frente ao mercado. Faz-se necessário uma formação continuada desse profissional que tem grande influência no desempenho e permanência do aluno na instituição. No entanto, a valorização e investimento em tais profissionais. Desta forma, estabelece como objetivo geral "Analisar a importância do tutor na educação à distância e sua influência no desenvolvimento do aluno". Destrinchando o objetivo geral o mesmo se subdivide nos seguintes objetivos específicos:

- Compreender a importância do tutor na modalidade EaD;
- Destacar o perfil e as competências adequados na mediação do processo de aprendizagem.
- Identificar a visão do aluno em relação ao papel do tutor.

2. Revisão de literatura

Para contextualização, neste capítulo serão abordados os conceitos fundamentais relacionados à Educação a Distância, a origem dos novos atores na aprendizagem não presencial, bem como as atribuições e competências do tutor neste processo.

2.1. Breve histórico da origem do tutor

O avanço da tecnologia na educação e incorporação da internet como suporte para a educação à distância (EAD) geraram mudanças nos perfis dos atores, configurando novas formas de ensinar e aprender. Ao mesmo tempo, verifica-se que o perfil dos alunos está em transformação, exigindo a revisão das práticas pedagógicas dos professores.

A palavra tutor já é utilizada a um bom tempo na educação. De acordo com as pesquisas realizadas de Ferreira e Lobo (2005, p. 2624): etimologicamente o termo tutor provém do latim *tútororis,* que significa defensor, protetor, curador, guarda, isto é, aquele que exerce uma tutela, que protege e defende. Houaiss (2001) a terminologia "tutor" tem sua origem no século XIII e contem diferentes significados conforme a área que está atrelada. Em administração, o tutor refere-se a quem supervisiona, direciona e governa, já em direito, o tuto significa indivíduo que exerce tutela, que ampara e protege.

De acordo com Nogueira e Both (2012) terminologia "Tutor" na educação foi adaptada de acordo com a referência de orientação pedagógica do acadêmico desamparado e solitário, que precisa do professor, no entanto está distante do mesmo, desta forma, o tutor teria a responsabilidade de mediar a relação do aluno e o professor autor e na teleaula, o tutor trata-se da pessoa que pode auxiliá-lo na construção do conhecimento e na sua desenvoltura de independência.

A Educação a Distância não está limitada apenas ao processo informativo ou metodológico, mas trata-se da concepção do conhecimento científico e organização didática, além de se ter a competência para organizar pesquisas que desenvolvam a criatividade, orientando leituras, compartilhamento estratégias de ensino com os acadêmicos para construção do conhecimento. A EaD envolve um processo educacional, com professores e alunos que estão fisicamente distantes, mas por meio das tecnologias conseguem manter uma comunicação. (NOGUEIRA, BOTH, 2012).

Ferreira e Rezende (2003), afirmam que o tutor precisa acompanhar, orientar, motivar e estimular a aprendizagem autônoma do aluno, podendo utilizar metodologias e meios que facilitem a aprendizagem. Esse estímulo pode ocorrer através de diálogos, discussões entre posicionamentos, diversificações regionais e do respeito entre formas próprias de se ver e de se postar frente aos conhecimentos, o tutor assume função estratégica.

De acordo com Guarezi (2009) dentro de sala de aula o aluno deixa de ser apenas o observador do processo passando a atuar ativamente. Para que isso ocorra, cabe ao professor tutor possibilitar o exercício da interatividade e da colaboração, incentivando o intercâmbio de experiências entre os aprendizes, destacando a comunicação entre grupos, em respeito às diferenças individuais.

O relacionamento do tutor com o aluno se intensifica a cada contato, na mediação do conteúdo com o aluno. É possível dizer, que não se utiliza mais o termo "ensino", pois a

expressão “aprendizagem” expressa tudo, aluno e tutor se desenvolvem e aprendem no decorrer do trabalho. Desta forma, o aluno torna-se ciente de seus próprios limites e possibilidades, no processo de aprendizagem. (WACHOWICZ, 2009).

Sendo assim, observa-se que o tutor orienta e proporciona condições para o aprendizado, sem passar despercebido. Guarezi (2009, p. 45), afirma que “o tutor deverá ser percebido como “presença à distância”, fortalecendo relacionamentos a favor da aprendizagem”.

De acordo com o mesmo autor, o tutor exerce algumas funções chamadas mediadoras as quais seguem no quadro 01:

Quadro 1. Funções mediadores exercidas pelo tutor

Entender a realidade de seus alunos nas dimensões: pessoal, social, familiar e escolar;
Aguçar e provocar o interesse dos alunos no desenvolvimento das práticas propostas, envolvendo fazeres significativos no campo pedagógico, possibilitando diálogos, sabendo ouvir, ser empático e manter uma atitude de cooperação;
Aconselhar os alunos nas dificuldades, esclarecendo os questionamentos atrelados e auxiliando na exploração dos materiais propostos, tanto aos encontros presenciais como pela troca de mensagens eletrônica (e-mails), incentivando, dando continuidade e apresentando alternativas para solucionar suas dificuldades e necessidades. Estas estratégias podem contribuir para que o aluno não se sinta abandonado.
Alargar o conjunto de informações para novos materiais, artigos, textos e endereços eletrônicos, intervenções que estimulem a criticidade dos alunos, completando o material que necessitam para concluírem com êxito as atividades;
Promover a formação de comunidades virtuais, a interação entre os participantes, motivando os alunos a sentirem prazer nas práticas interativas ou colaborativas, garantindo o bom andamento do curso, agendando e gerenciando fóruns e chats, mediando discussões, negociando regras e determinando diretrizes;
Examinar de forma contínua o progresso dos alunos, planejando e propondo estratégias para construir planos de estudo;

Fonte: Adaptado de Guarezi (2009).

A atuação do tutor deve estar atrelada a criação de práticas pedagógicas criativas e inovadores que atendam às peculiaridades de cada curso, acrescentando conteúdos e conhecimentos para os alunos.

Sendo assim, o ponto identificado por Guarezi (2009, p. 122-123): Nos cursos à distância, cabe ao tutor promover o exercício da interatividade e da colaboração, incentivando o intercâmbio de experiências entre os alunos, privilegiando e reforçando a comunicação em grupos, em respeito às diferenças individuais. A construção do conhecimento deverá ocorrer pela integração dos conteúdos à prática, com apoio motivacional dos tutores, por meio do estímulo para o estudo, da autoavaliação e da valorização dos resultados obtidos.

Para Mill (2007) a tutoria virtual ou tutoria à distância, refere-se à dedicação no acompanhamento dos educandos (à distância), através das tecnologias de informação e comunicação. Um dos benefícios da tutoria é disponibilidade de se comunicar sem a necessidade de estar no mesmo local.

As ferramentas síncronas de comunicação, como o telefone e os sinalizadores de presença, permitem atendimento individualizado; já outras, como chat, permitem

atendimento coletivo e/ou individualizado. A importância da função do professor-tutor na EaD deve-se, entre outros fatores, ao fato de ele ser o contato imediato do aluno, isto é, aquele que acaba representando a instituição que oferta o curso, fornecendo-lhe todas as respostas de que necessita para a sua realização.

O autor Moran (2007) afirma que o papel do professor-orientador é indispensável na criação de relacionamentos afetivos. Os cursos que conseguem manter esse relacionamento com o aluno, adquira o sucesso, já que terá menos evasão, dando ênfase ao atendimento do aluno e à criação de vínculos. Sendo assim, o tutor necessita estar ligado ao desenvolvimento desse vínculo, além das suas demais atribuições.

Desta forma, identifica-se que o tutor auxilia o aluno e esclarece suas dúvidas, monitoramento e mediando o processo pedagógico das atividades a distância, além disso, o mesmo promove a comunicação entre os colegas ente si e com o mundo virtual.

2.1. Atribuições e Competências do Tutor

Com a disseminação da educação à distância e as novas demandas dessa modalidade para acompanhar o processo pedagógico, houve o surgimento de um novo ator no contexto educacional, o tutor. Ou seja, percebem-se que novos papéis são criados, novas estratégias pedagógicas são necessárias, modificando o contexto educacional a partir das tecnologias digitais e da aprendizagem à distância. Compreende-se que existem particularidades da EaD que requerem de seus atores conhecimentos, habilidades e atitudes (CHA), os quais podem ser identificados como competências específicas.

Antes de falarmos das competências do tutor, faz-se necessário entender primeiramente o CHA, o qual se trata dos Conhecimentos, Habilidades e Atitudes necessárias em cada função. Neste caso, refere-se aos tutores e professores, sendo assim, o quadro 02 apresenta a descrição e CHA das competências necessárias aos professores e tutores de acordo com Behar (2013):

Quadro 2. CHA das competências dos professores e tutores EaD

Competência	**PLANEJAMENTO**
Descrição	Com base no estabelecimento de prioridades, metas e objetivos. Na área da educação se considera as estratégias de aprendizagem.
Conhecimentos	Tipos de planejamento, contexto, potencialidades, fragilidades.
Habilidades	Sistematizar, avaliar, analisar.
Atitudes	Ser proativo, objetivo e metódico.
Competência	**RELACIONAMENTO INTERPESSOAL**
Descrição	É primordial a empatia, na mediação pedagógica, na facilitação nos processos de ensino e de aprendizagem, na cooperação, na transparência, no foco ao ser humano, além do adequado relacionamento com os parceiros.
Conhecimentos	Comportamento, regras de etiqueta, normas sociais.
Habilidades	Comportar-se e agir dentro das normas.
Atitudes	Ser aberto a trocas, empático, respectivo e se colocar no lugar do outro.
Competência	**MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA**
Descrição	Possibilidades para incentivar e estimular as trocas entre os acadêmicos, organizar equipes, orientar ações, problematizar posicionamentos e

	entendimentos sore o conteúdo em questão. Administrar conflitos, realizar negociações, tendo por objetivo aproximar os alunos do conteúdo de forma ativa e coletiva, visando à construção de conhecimentos.
Conhecimentos	Processo de aprendizagem/construção de conhecimento, dinâmicas dos grupos, didática, pedagogia da pergunta.
Habilidades	Como realizar as intervenções descritas na competência.
Atitudes	Ser respeitoso, acolhedor, responsável, atento, proativo e flexível.
Competência	**PROPROCIONAR E RECEBER FEEDBACK**
Descrição	Leitura e compreensão das ações ou mensagens emitidas por outro, dando o retorno de outro sobre suas ações ou mensagens. No caso do contexto educacional, trata-se da leitura e postagens de mensagens nas ferramentas de interação dos recursos digitais, entre outras possibilidades, dando retorno de forma acolhedora.
Conhecimentos	Em relação ao processo de aprendizagem, contexto de ação/conhecimentos envolvidos, público, conhecimentos científicos, normas de escrita, regras de etiqueta.
Habilidades	Realizar feedback utilizando vocabulário adequado.
Atitudes	Ser acolhedor, aberto, respeitoso e responsável.
Competência	**DIDÁTICA**
Descrição	Manifesta-se na prática dos professores. Considera-se como referências; sistemática de prática pedagógica. Pressupõe a ação educativa em uma sociedade historicamente determinada; capacidade de seleção e aplicação de técnicas e recursos aos conteúdos, por meio do estabelecimento de objetivos e finalidades pedagógicas.
Conhecimentos	Estudos científicos e métodos de ensino abrangente, emprego da tecnologia na educação, ter conhecimento dos diferentes contextos educacionais e da estrutura educacional.
Habilidades	Fazer sua prática pedagógica de maneira criteriosa e criativa; estabelecer a relação entre a experiência do aluno conhecimento teórico\científico; interpretar dado e informações com o objetivo de mediar o processo de ensino e aprendizagem, dominar a sala de aula.
Atitudes	Ser reflexivo, proativo, crítico, responsável, autônomo, acolhedor e mobilizador.
Competência	**GESTÃO ACADÊMICA**
Descrição	Trata-se do planejamento, adequação, organização de várias etapas do processo de desenvolvimento do curso: pensar a transposição didática do projeto do curso, disciplina\módulo e estratégias pedagógicas, de acordo com o modelo pedagógico; desenvolvimento da disciplina\ módulo, acompanhamento e avaliação do aluno; elaboração de relatórios e realização de registros acadêmicos.
Conhecimentos	Conhecer os processos de educação a distância, as formas de organização de curso, processos de avaliação.

Habilidades	Dominar as tecnologias, analisar as características do grupo de alunos, estruturar procedimentos de avaliação.
Atitudes	Ser cuidadoso, responsável, comprometido e analítico, ter iniciativa, autocontrole e discernimento.
Entender a realidade de seus alunos nas dimensões: pessoal, social, familiar e escolar;	
Aguçar e provocar o interesse dos alunos no desenvolvimento das práticas propostas, envolvendo fazeres significativos no campo pedagógico, possibilitando diálogos, sabendo ouvir, ser empático e manter uma atitude de cooperação;	
Aconselhar os alunos nas dificuldades, esclarecendo os questionamentos atrelados e auxiliando na exploração dos materiais propostos, tanto aos encontros presenciais como pela troca de mensagens eletrônica (e-mails), incentivando, dando continuidade e apresentando alternativas para solucionar suas dificuldades e necessidades. Estas estratégias podem contribuir para que o aluno não se sinta abandonado.	
Alargar o conjunto de informações para novos materiais, artigos, textos e endereços eletrônicos, intervenções que estimulem a criticidade dos alunos, completando o material que necessitam para concluírem com êxito as atividades;	
Promover a formação de comunidades virtuais, a interação entre os participantes, motivando os alunos a sentirem prazer nas práticas interativas ou colaborativas, garantindo o bom andamento do curso, agendando e gerenciando fóruns e chats, mediando discussões, negociando regras e determinando diretrizes;	
Examinar de forma contínua o progresso dos alunos, planejando e propondo estratégias para construir planos de estudo;	

Fonte: Adaptado de Behar (2013).

Com todas essas informações, identificam-se os desafios do professor EAD, que é potencializar o desenvolvimento de ações e reflexões a partir da interação com os diversos objetivos de conhecimento, entre eles as ferramentas tecnológicas. É perceptível que os recursos tecnológicos existentes na rede é imenso, sendo assim, é grande importância a atualização, com objetivo de conhecer diferentes possibilidades para o ensino e a aprendizagem do aluno, tornando o processo de aprendizagem atrativo e motivador.

Destacam-se também algumas responsabilidades que devem ser cumpridas pelo tutor, tais como:

- Apoio pedagógico, técnico e também emocional para os alunos;
- Lidar com ritmos diferentes dos alunos;
- Articular todas as ações educativas junto a coordenação;
- Divulgar resultados;
- Promover feedbacks as contribuições dos acadêmicos no fórum;
- Orientar os alunos para o acesso ao sistema;
- Disponibilizar recursos para que os alunos
- Estimular os alunos a participarem dos fóruns e chats
- Criar ambientes que motivem a produção cientifica.

2.3. Perfil e Formação do Tutor

Os professores da Educação a Distância, precisam de formação contínua e domínio dos recursos tecnológicos, empregando de forma adequada as ferramentas disponíveis no ambiente virtual. O professor tutor responsabiliza-se por um papel de grande perspectiva na EAD, sendo que não pode estar parado, e sim buscando conhecimentos elementares para outras disciplinas. O autor GOMEZ (2004) afirma que, a educação contínua do professor, realizada em qualquer área do conhecimento, auxilia no alcance do desempenho, podendo conquistar o desenvolvimento autônomo da profissão.

É de suma relevância que o tutor tenha sua formação acadêmica definida por sua experiência em educação, sendo relevante que tenha experiência no ensino presencial, assim compreende a diversidade dos sujeitos e a complexidade do processo ensino aprendizagem.

Entende-se que existem particularidades da EaD, que demandam de seus atores conhecimentos, habilidades e atitudes (CHA). Sendo assim, o quadro 03, abordara o perfil dos professores e tutores na educação à distância.

Quadro 3. CHA do perfil do tutor EaD

Habilidades	Conhecimentos	Atitudes
Reflexão e analise critica	Práticas Pedagógicas	Visionário
Equilíbrio emocional	Conhecer o curso;	Energizador
Sensibilidade	Conhecimento do sistema.	Atuar como mediador
Comunicação	Conhecimento administrativo.	Ousadia
Motivação a distância		Rigor metodológico
Sistematização		
Percepção continuada dos alunos		
Envolvimento		

Fonte: Adaptado de Gomez (2004).

A educação a distância tem suas peculiaridades, tais quais são citadas no quadro 04:

Quadro 4. Comparação entre as modalidades

Presencial	Distância
Dirigida pelo Professor	Orientada pelo tutor
Exposições o tempo inteiro em sala de aula	Atendimento através de consultas particulares ou grupais, nas quais o tutor ouve mais do que fala.
Processo voltado ao Professor	Processo votlado ao aluno
Processo como fonte principal de informação	Variedade de fontes de informação
Convivio apenas no ambiente físico	Interação acontece de várias maneiras (on-line e presencial)
Andamento do processo regido pelo professor	Ritmo estabelecido pelo aluno de acordo com os seus próprios parámetros.
Comunicação face a face (professor e aluno)	Diversas formas de contato.
Produção, gestão e correção das avaliações pelo professor	Avaliação conforme os parâmetros determinados, em acordo pelo tutor e pelo aluno

Apoio e atendimento realizado em sala ou rígidos horários.	Atendimento com horários flexíveis, lugares e meios diversificados.

Fonte: Adaptado de Gomez (2004).

O tutor pode ser considerado um orientador acadêmico, pois o mesmo age como mediador e orientando a autoaprendizagem tornando o acadêmico autônomo e independente. Este ator não é simplesmente um transmissor de conhecimento e sim um mediador entre o aprendiz e o conteúdo a ser aprendido.

3. Metodologia

Ao tratarmos da metodologia utilizada neste artigo, identifica-se que a pesquisa aqui iniciada trata-se de uma análise de conteúdo realizada com base no levantamento de dados, através de referencial teórico, documental e da pesquisa aplicada, para identificar a importância do tutor no processo de aprendizagem. O estudo é qualitativo, pois os resultados não serão apresentados através de números.

A pesquisa bibliográfica é desenvolvida a partir de conteúdo já elaborado ou pesquisado e está contida principalmente em livros, periódicos ou artigos científicos (GIL, 2002). Segundo Marconi e Lakatos (2007), o objetivo da pesquisa bibliográfica é de colocar o pesquisador em contato direto com tudo que foi realizado, testado, dito ou filmado sobre determinada área ou assunto.

A pesquisa documental trata-se de uma técnica de análise de documentos e é essencial para pesquisas qualitativas ou quantitativas, também é fundamental quando é necessário utilizar diversas fontes para a explanação e reflexão de determinados temas (tabelas, estatísticos, documentos formais, etc.). Pesquisas com este tipo de abordagem são caracterizadas pesquisas documentais (Santos 2006).

Para Santos (2006, p.77), o levantamento de dados trata-se das atividades práticas necessárias para a aquisição de dados relevantes para a realização de uma pesquisa, com os quais se desenvolverão os possíveis resultados finais. Os instrumentos de coleta dos dados são utilizados a elaboração de diagnósticos ou detecção de índices quantitativos passíveis de interpretação. Normalmente são criadas algumas questões a serem respondidas com base nos resultados obtidos com a coleta dos respectivos dados, possibilitando a reflexão e a realização de planos de resposta para determinadas áreas.

Esta pesquisa também se trata em descrever a visão do aluno em relação ao tutor, sendo assim foi aplicada uma entrevista semiestruturada com os acadêmicos da Educação a Distância dos cursos de administração e pedagogia, No presente estudo, o primeiro método utilizado foi a pesquisa bibliográfica em livros, artigos, revistas especializadas e demais publicações científicas que abordam o assunto estudado, com o objetivo de elaborar arcabouço teórico que fundamentasse a pesquisa.

3.1. Instrumentos de Coleta de Dados

A pesquisa será realizada em uma instituição de ensino com a modalidade EaD, onde serão entrevistados alunos de uma turma do curso de pedagogia e uma turma do curso de Administração.

A coleta de dados deu-se por meio de questionário estruturado que foi disponibilizado no próprio ambiente virtual de aprendizagem (Moodle), utilizado pela instituição de ensino EAD e a estrutura utilizada para o questionário pode ser vista no Quadro 05. O questionário a ser aplicado possui 04 questões, nas quais as respostas serão categorizadas por assunto e os 05 assuntos mais citados pelos alunos serão analisados.

Quadro 5. Questionário Estruturado

QUESTIONÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DOS ACADÊMICOS GRADUANDOS E/OU PÓS-GRADUANDOS NA MODALIDADE A DISTÂNCIA

Este questionário é um instrumento de coleta de informações para a realização de uma pesquisa em torno da modalidade EAD, que tem como objetivo conhecer a opinião dos estudantes sobre o papel do Tutor na aprendizagem e a modalidade EAD.

Sua participação é muito importante e poderá contribuir para fomentar a visão crítica dos leitores do artigo. Os resultados serão utilizados para divulgação em eventos da área da educação, porém seu nome não será mencionado.

Em cada questão, marque apenas uma resposta, ou seja, aquela que melhor corresponda às suas características pessoais, às condições de ensino e procedimentos vivenciados por você.

QUESTIONÁRIO

a) Qual a importância do tutor em seus estudos

b) De que maneira o tutor influência em seus estudos e formação acadêmica?

c) Quais as habilidades e atitudes observadas nos tutores?

d) Qual o grau de influência no tutor na sua vida acadêmica

1) Alto 2) Baixo 3) Nada

e) Qual sua relação com o Tutor

1) Ótimo 2) Bom 3) Ruim

4. Análise de Resultados

Neste capítulo serão abordados e descritos os resultados obtidos com base nas respostas realizadas pelos alunos por meio do questionário estruturado mencionado no capítulo anterior.

a) Qual a importância do tutor em seus estudos

- R1 – Ele é fundamental, está sempre disponível, auxilio para superar obstáculos.
- R2 – Sanar dúvidas e acompanhamento.
- R3 - É um apoio, serve para nos orientar.
- R4 – Orientação para o entendimento sobre os conteúdos, tarefas, provas e atividades diversas, etc.
- R5 – Incentivo e suporte para o progresso nos estudos.

Observa-se que as respostas dos alunos condizem com o que os atores afirmam, que as ações práticas auxiliam os alunos a ultrapassar obstáculos em seu processo de aprendizagem. O tutor toma ciência das dificuldades especificas e auxilia com os recursos disponíveis

b) De que maneira o tutor influência em seus estudos e formação acadêmica?

- R1 – Motivando, sanando dúvidas, informando sobre como os trabalhos podem ficar melhores.
- R2 – Eles nos incentivam a buscar mais conhecimento e sempre respondem com rapidez aos nossos questionamentos.
- R3 – A influência ocorre através de sua postura profissional, como por exemplo, na hora de falar sobre determinado assunto com domínio, a contribuição se ocorre através da transmissão de conhecimentos.
- R4 – Sua influência ocorre na interação e no incentivo a leitura do conteúdo disponível.
- R5 – A influência ocorre através do incentivo aos estudos e busca pelo conhecimento.

c) Quais as habilidades e atitudes observadas nos tutores?

- R1 – Domínio do conteúdo, facilidade no tratamento das informações
- A2 – Dinamismo, interação com o grupo, comunicação motivadora.
- A3 – Facilidade no tratamento das informações relacionados ao curso ou assuntos diversos.
- R4 – Atencioso, educado e prestativo.
- R5 – Motivadores.

Observa-se que os acadêmicos identificam algumas das habilidades citadas por Behar (2013), que trata de reconhecer diferenças entre os estudantes e adequar estratégias para responder às necessidades individuais.

As 2 questões objetivas a seguir tratar do grau de influência no tutor na vida do aluno e o nível de relacionamento que ocorre com o tutor.

d) Qual o grau de influência no tutor na sua vida acadêmica

O gráfico 01 trata da influência que o tutor tem na vida do aluno, no seu processo de aprendizagem.

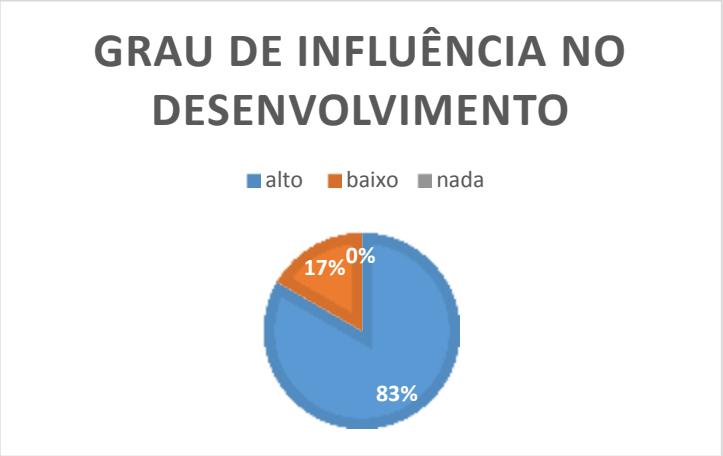

Gráfico 1. Grau de Influência no Desenvolvimento
Fonte: Autoria Própria.

Observa-se que 83% afirmam que o tutor tem um alto grau de influência em seus estudos, confirmando o que o autor Guarezi (2009), o qual trata da influencia que o tutor tem no desempenho do aluno.

e) Qual sua relação com o tutor

O gráfico 02 trata do relacionamento entre tutor e aluno.

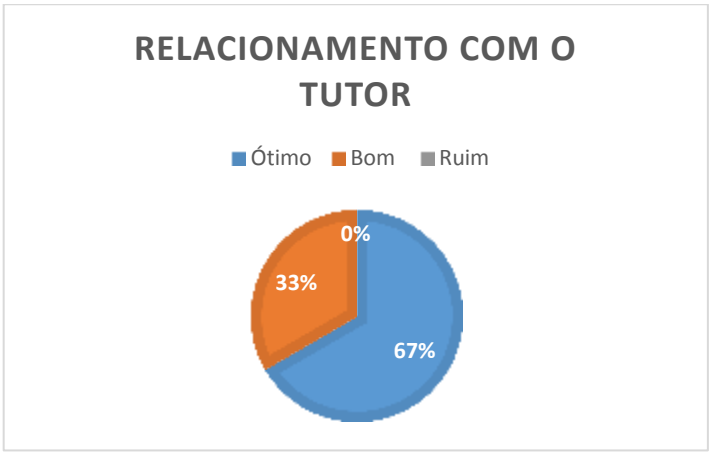

Gráfico 2. Relacionamento com o Tutor
Fonte: Autoria Própria.

Em relação ao relacionamento com o tutor verifica-se que 67% dos entrevistados consideram seu relacionamento com o tutor como sendo ótimo e 33% afirmam que seu relacionamento é bom. Como Wachowicz (2009) afirma dizendo, que o relacionamento entre o tutor e o aluno, se intensifica a cada contato, na mediação do conteúdo.

5. Considerações Finais

Com a reflexão gerada por este artigo, é possível notar a importância do tutor em vários contextos, bem como entender melhor a atribuição: mediador entre o professor-aluno e aluno-aluno. Neste processo, seu papel e importância se configuram no fazer aprender, mais do que ensinar, conforme afirma Perrenoud (2000). Para esse desafio de fazer aprender, o uso das ferramentas oferecidas pelos recursos disponíveis nas plataformas de aprendizagem, abre caminhos.

No processo de aprendizagem são necessárias habilidades tais como a empatia, o respeito pela pessoa do aluno, o conhecimento do conteúdo, a cordialidade, a capacidade para gerenciar conflitos que se instalam pelas tramas da rede, são habilidades de que se deve valer o tutor. É possível observar através deste artigo que os acadêmicos da instituição pesquisada identificam as características, habilidades e atitudes que os autores informam em seus estudos disponibilizados na bibliografia. Sugere-se que para os próximos trabalhos sejam levantadas informações sobre o perfil do tutor EaD e sua formação, para identificar a relação com suas habilidades.

A publicação deste artigo tem por finalidade contribuir com a valorização e evolução do trabalho dos novos atores da educação moderna, de forma a evidenciar o aumento da qualidade de interação e aprendizado na EAD quando existe um ou mais tutores que tornam os alunos motivados a estudarem e produzirem conhecimento e não se acomodarem com a flexibilidade proporcionada pela Educação a Distância. Em outras palavras, o tutor pode ser o principal elemento responsável pelo sucesso ou fracasso de seus cursos ou turmas, pois se o suas competências não forem conhecidas e adquiridas, seu papel passa de agente motivador para agende desmotivado, entretanto, ao criar uma afetividade com o estudante de forma ética e sem descumprir as regras institucionais, torna-se um motor contínuo de energia motivadora.

5. Referências

BEHAR, P. A. (Org) **Competências em Educação a Distância.** Porto Alegre, Penso, 2013.

BRASIL, Ministério da Educação. Resolução/CD/FNDE n° 26, de 5 de junho de 2009. Brasília: MEC, 2009.

FERREIRA, M.M.S. e REZENDE. R.S.R. **O trabalho de tutoria assumido pelo Programa de Educação a Distância da Universidade de Uberaba**: um relato de experiência. 2003. Disponível em http://www.abed.org.br/congresso200

FREIRE, Paulo. **Conscientização: teoria e prática da libertação**: uma introdução ao pensamento de Paulo Freire. São Paulo: Moraes, 1980.

_____. Extensão ou comunicação? Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983. O mundo hoje, v. 24.

_____. Pedagogia do oprimido. São Paulo: Paz e Terra, 1987.

GOMEZ, Margarida Victória. Educação em rede: Uma visão emancipadora. São Paulo: Instituto Paulo Freire, 2004.

GUAREZI, Rita de Cássia Menegaz; MATOS, Márcia de. **Educação à distância sem segredos.** Curitiba: Editora Ibpex, 2009.

MAGGIO, M. **O tutor na educação a distância**. In: LITWIN, E (Org). Educação a distância: temas para o debate de uma nova agenda educativa. Porto Alegre: Artmed, 2001.

MILL, D. et al. **O desafio de uma interação de qualidade na educação a distância:** o tutor e sua importância nesse processo. Texto impresso, 2007.

MORAN, José Manuel. **Tendências da educação on-line no Brasil**. Disponível em http://www.eca.usp.br/prof/moran/tendencias.htm, 2005.

NOGUEIRA, R. C.C. e BOTH, I.J. **A importância do tutor em Educação a Distância (EaD).** Caderno Intersaberes, v.1. n,2, jul/dez., f.92-102, 2012. Disponível em: http://www.uninter.com/intersaberes/index.php/cadernointersaberes/article/view/309 acesso: 20/02/2016.

PETERS, O. **A educação a distância em transição: tendências e desafios**. São Leopoldo: Unisinos, 2004.

PRETI, O. (Org.). **Educação a distância: inicios e indícios de um percurso**. Cuiabá: NEAD/IE – UFMT, 1996.

SÁ, Iranita M. A. **Educação a Distância: Processo Contínuo de Inclusão Social**. Fortaleza, C.E.C., 1998.

SALGADO, M.U.C. e Amaral, A. L. **Tecnologias na educação: ensinando e aprendendo com as TIC**. Brasília: Ministério da Educação, Secretária de Educação à Distância, 2008.

SCHNEIDER, D. **Modelo pedagógico para a construção de competências de professores e tutores para a educação a distância**. 2011. 131 f. Projeto de Tese (Doutorado) – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2011.

SCHIMID, A. M. **Tutorias:** los rostros de la educación a distância. Revista da FAEEBA – Educação e Contemporaneidade, v. 13, n.22. 275-285, 2004.

WACHOWICZ, Lílian Anna. **Pedagogia Mediadora.** Petrópolis: Vozes, 2009.